

AMIGOS DA CALDEIRA DE SANTO CRISTO  
amigosdacaldeira@sapo.pt

---

Ao exclusivo | c  
Ex | Senhor  
Presidente da Comissão de Assuntos Parlamentares,  
Ambiente e Trabalho  
Rua Marcelino Lima  
9901 858 HORTA  
FAIAL

Vreferência 0259  
20-01-10

Nreferência 01  
28-01-10

---

**ASSUNTO |**  
**Parecer sobre Proposta de Decreto Legislativo Regional N.º 35/2009**

O documento em apreço, remete, com insistência, para o conceito de «Estado ambiental», o que pressupõe que a ideia é, dentro do que são os princípios e as regras do Estado de direito democrático, conformar políticas e estruturas organizatórias concertadas em torno das exigências da sustentabilidade ecológica. No caso concreto, com o objectivo de «aumentar o valor natural dos Açores», mesmo que para o propósito seja necessária a proibição de turismo de resíduos, impor limitações à propriedade em prol de reservas ecológicas, aplicar o princípio do poluidor-pagador.

Ora, isto implica, para ser verdade, o diálogo democrático, exige uma política capaz de assegurar o respeito pelo que é plural e diferente, advoga o princípio da cooperação com a sociedade civil, e se o objectivo desta «sociedade anónima» é gerir o cerne do capital natural dos Açores, promovendo o «apoio à gestão integrada das áreas protegidas terrestres e marinhas, valorizando os recursos naturais e paisagísticos e a biodiversidade e geodiversidade do Arquipélago», que o faça de baixo para cima, com respeito pelos agentes locais e pelo património cultural: que o faça «instruindo» homens e mulheres que

---

AMIGOS DA CALDEIRA DE SANTO CRISTO  
amigosdacaldeira@sapo.pt

---

saibam ser verdadeiros construtores da paisagem e hábeis gestores da biodiversidade, sem esquecer as obrigações, já inscritas, sobre como conservar e reabilitar a nossa arquitectura vernácula.

Afinal, e é sempre bom lembrar isto, do que vale ter um património defendido por decreto, por plano e ou por «sociedade», se não se consegue assegurar aquilo a que podemos designar por uma cultura do «espaço público», que passa pela forma com cuidamos dos nossos planaltos, das nossas grutas, das nossas lagoas, das nossas fajãs.. da forma como nos responsabilizamos perante as gerações futuras.

Com os melhores cumprimentos |

A DIRECÇÃO

*D. N. P.*

Décio Natálio Almada Pereira

